



A “arte de contar histórias” no contexto do PIBID/UNICAMP/2009



Magda F. de O. Fernandes

magdaffernandes@gmail.com

Graduanda de Licenciatura em Física e bolsista SAE-PIBIC-UNICAMP;

Profa. Dra. Eliana Ayoub – orientadora

ayoub@unicamp.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisa os impactos de uma proposta relacionada à “arte de contar histórias” que foi desenvolvida no contexto do subprojeto “Licenciatura Multidisciplinar” do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UNICAMP/2009). Esse subprojeto do PIBID prevê uma série de ações interdisciplinares na Escola Estadual Guido Segalho (em Campinas/SP), cujo foco central são as relações humanas entre os diferentes sujeitos que compõem o cotidiano escolar, com vistas a compreender a dinâmica relacional que as permeia, identificando problemas de violência, agressividade, *bullying* e preconceitos diversos.

Dentre tais ações, destaca-se um trabalho com diferentes turmas da escola (6º ao 9º ano do ensino fundamental) que foi realizado pelos bolsistas do PIBID voltado especificamente para a “arte de contar histórias”.

METODOLOGIA

Como metodologia para análise dos impactos, realizou-se uma pesquisa qualitativa constituída pelo estudo teórico das referências do subprojeto “Licenciatura Multidisciplinar” e, especificamente, da “arte de contar histórias”; e uma pesquisa de campo envolvendo observação e acompanhamento dessas atividades (com registros em diário de campo). Também foram realizadas entrevistas focalizadas com alunos/as, professores/as, gestores/as e supervisores e bolsistas PIBID envolvidos nessas atividades e transcrição das mesmas. A análise dos dados, assim obtidos, tomando como referência o paradigma indiciário proposto por Ginzburg (1989), a fim de decifrar indícios a respeito dos sentidos e significados produzidos nas relações vividas pelos sujeitos envolvidos nesse percurso, permitiu concluir que os impactos do PIBID, especificamente em relação à frente “a arte de contar histórias” foram positivos, alcançando os objetivos da proposta e, sobretudo para aqueles diretamente relacionados com as atividades: alunos e bolsistas do PIBID.

REFERÊNCIAS

- CORTELLA, Mario Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2008.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p.143-179.
- LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Afetividade e práticas pedagógicas. In: LEITE, Sérgio Antônio da Silva. (Org.). *Afetividade e práticas pedagógicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p.15-45.
- MACHADO, Regina. *Acordais - fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias*. São Paulo: DCL Difusão Cultural, 2004.
- ROSA, Maria Inês Petrucci. Experiências interdisciplinares e formação de professore(a)s de disciplinas escolares: imagens de um currículo-diáspora. *Pro-Posições*, v. 18, n. 2 (53) - maio/ago. 2007.
- SPFP - SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. *Projeto Institucional do PIBID/UNICAMP/2009: Formação de professores: construindo parcerias entre a universidade e a escola pública*. Campinas, 2009. p.1-7.
- SPFP- SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. *Relatório do sub-projeto Licenciatura Multidisciplinar do PIBID/UNICAMP/2009*. Campinas, 2011. p.1-9.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar. In: ZAGO, Nadir et al. (Orgs). *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da*

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta atividade mostrou-se com potencial de trabalhar não só questões importantes do ensino formal como leitura, escrita e linguagens, mas também questões do foco do projeto, exercitando através da criação e do trabalho coletivo, a imaginação, a sensibilização e a capacidade de mudança nas relações interpessoais, de modo que ao se contar histórias conhecidas ou na elaboração de novas histórias os alunos pudessem vivenciar um contexto acolhedor, com possibilidades fantásticas.

Destacamos os principais impactos desta atividade abaixo:

- A importância do trabalho multidisciplinar na formação docente
- Um espaço e um tempo no qual os alunos podiam ter outro contato com o aprendizado
- O estreitamento das relações entre os alunos nas atividades coletivas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada sujeito do cotidiano escolar foi atingido direta ou indiretamente pelo projeto no seu dia-a-dia. De fato, a presença dos bolsistas alterou a rotina da escola e instigou novos olhares, novas atitudes.

Enfim, este trabalho permitiu verificar que a proposta “a arte de contar histórias” no contexto do PIBID Multidisciplinar, conseguiu impactar os alunos com uma maneira diferente de estar em sala de aula, de aprender, de se comunicar e de se relacionar. Com relação à experiência vivida pelas bolsistas destaca-se o processo de legitimação das educadoras (ainda em formação) diante dos demais sujeitos da escola.

Do nosso ponto de vista, esse processo de identificação profissional docente não é simples, tampouco linear ou efeito de uma bricolagem entre conhecimentos específicos e pedagógicos. Esse processo é tecido no interior da cultura, que vai enredando formas de ser/fazer/estar no cotidiano (ROSA, 2007, p.53).